

Iniciativa: **PROGRAMA ESTADUAL DE AÇÕES INTEGRADAS SOBRE DROGAS - REDE ABRAÇO**
Instituição: Secretaria de Estado de Direitos Humanos

Avaliador 1: O projeto apresenta algumas práticas inovadoras para o Estado, com alto impacto para a sociedade em geral. Sua efetividade é comprovada por dados claros. Os métodos propostos ainda trarão mais resultados para as análises futuras. O projeto apresenta um grande foco nas pessoas, promovendo a participação em todas as etapas. Pelo que demonstra, especifica e comprova sua relevância. A descrição dos recursos é especificada mas aponta mais o que se propõe economizar, o que é relevante, mas não deixa claro como será gerido esse recurso. O projeto é se propõe a ser transparente e espera promover ainda mais transparência quando for relançado. Estas ferramentas de transparência ainda precisam ser disponibilizadas. Existe uma ótima articulação para que o projeto funcione, com parcerias importantes em todos os âmbitos e apresenta argumentos consistentes quanto a sustentabilidade. Quanto a replicabilidade, espera-se que tais práticas sejam replicadas. Apesar de necessitar de mais esforço, tal projeto é necessário para a sustentabilidade da sociedade como um todo.

Avaliador 2: O relatório foi bem escrito e de forma geral o conteúdo é coerente com as informações solicitadas em cada item. Talvez a única exceção seja o item 'Replicabilidade', onde foram apresentadas majoritariamente estratégias de comunicação do projeto, e não exatamente como o projeto pode ser replicado em outros contextos e esferas. O relatório também deixa a desejar quanto a explicitar o caráter inovador da iniciativa. As atividades relatadas, embora sejam socialmente relevantes e bem conduzidas do ponto de vista da gestão, não são em nenhum momento comparadas com outras iniciativas existentes, o que prejudica a avaliação do projeto em relação à inovação. O relatório não compara os resultados alcançados com as metas inicialmente definidas pelo projeto, o que impediu a atribuição da nota máxima para esse critério, ainda que os resultados alcançados tenham sido admiráveis.

Avaliador 3: Por se tratar de um projeto em desenvolvimento, há ausência de números quantitativos e qualitativos.

Avaliador 4: Não há insumos suficientes para mensuração e avaliação do projeto, a fim de saber traduzir o desempenho do projeto. Tratando-se de uma intervenção social, seria de grande valia exercícios em grupos com o público alvo do projeto, com o intuito de obter informações importantes sobre as reais necessidades desse público que realmente desdobraria em reinserção. Faltaram insumos sobre sustentabilidade, inclusive trazendo a agenda global mais difundida: agenda 2030 / ODS! É preciso acolher com muito carinho essa agenda especialmente se tratando de entidades públicas.

Avaliador 5: O projeto apresenta ações que já são conhecidas pela população em geral. Estas são de extrema importância. Contudo, o relatório não detalha como as ações foram ou serão desenvolvidas para que os resultados obtidos aconteçam e sejam satisfatórios. Além disso, é preciso buscar estratégias que evidenciem de maneira mais fácil a procura pelo programa ofertado, bem como a sociedade consiga entender em que propostas os recursos estão mais ou menos enviados. Haverá uma plataforma para isso? Como chegar aos que realmente necessitam e que em sua maioria são analfabetos funcionais? Acredita-se que algumas ações precisam ser detalhadas nos escritos para retirar essas dúvidas.